

leia

boletim informativo do Siresp

nº 433

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 25 de Março de 2010 • Ano 5

Cadeia Produtiva

Quattor encerra 2009 com Ebitda de R\$ 534,6 milhões

A Quattor, companhia controlada pela Unipar que será incorporada pela Braskem, encerrou 2009 com Ebitda de R\$ 534,6 milhões. A Quattor é controladora da Polietilenos União, Rio Polímeros (Riopol), Quattor Petroquímica e Quattor Químicos Básicos (antiga Petroquímica União). As disponibilidades da Quattor, em dezembro, somavam R\$ 672,7 milhões. O Ebitda da holding, no ano passado, representou expansão de 60,1% sobre o ano anterior - a Quattor foi constituída em junho de 2008, por isso a comparação anualizada pode apresentar distorções. A Unipar Comercial e a Polibutenos, companhias que também foram vendidas pela Unipar à Braskem, registraram Ebitda de R\$ 18,405 milhões e R\$ 17,846 milhões, respectivamente. Juntas, as três companhias totalizaram receita líquida de R\$ 5,039 bilhões em 2009, expansão de 24,5%, ante 2008. A Quattor, principal ativo da Unipar negociado com a Braskem, apurou receita líquida de R\$ 4,722 bilhões no ano, numa expansão de 27,4%, sobre 2008. Informou a Agência Estado.

Pronor atinge lucro de R\$ 70 milhões em 2009

A petroquímica Pronor, localizada em Simões Filho (BA), anunciou, ontem (24), que registrou lucro líquido de R\$ 70,031 milhões, em 2009, revertendo prejuízo de R\$ 32,762 milhões, contabilizados no ano anterior. O lucro bruto da companhia em 2009 chegou a R\$ 67,620 milhões, que representou aumento de 32%, em relação a 2008. Informou a Agência Investimentos e Notícias.

Negócios para o Plástico

Diadema ganha fábrica do setor de autopeças de plástico

A empresa produtora de autopeças de plástico Gonel acaba de trocar a capital paulista por uma das grandes regiões do ABC: Diadema, que tem se tornado polo de investimentos em segmentos diversos, como shoppings, serviços e a área industrial. Atraída pela infraestrutura e pela proximidade de clientes e fornecedores, além de todas as facilidades trazidas pelo Rodoanel e da mão de obra especializada na região, a produtora começará funcionar inicialmente no bairro Vila Nogueira. Para o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de Diadema, Luís Paulo Bresciani, o município tem várias vantagens em relação à capital paulista, como, por exemplo, a proximidade do porto, o fácil acesso a São Paulo, sem precisar passar pela capital e enfrentar os congestionamentos típicos dela, e a localização privilegiada próxima de fornecedores e clientes. A empresa investiu cerca de R\$ 2 milhões com a mudança e estima-se que em 2010, o faturamento da produtora alcance os R\$ 22 milhões. Informou o DCI.

Tigre vai investir R\$ 200 milhões em 2010

A Tigre, multinacional com sede em Joinville e líder na fabricação de tubos, conexões e acessórios em PVC no Brasil e em diversos países da América Latina, acaba de anunciar seus resultados em 2009 e o plano de investimentos para 2010, quando a companhia vai investir R\$ 200 milhões, no aumento de sua capacidade, em pesquisa e desenvolvimento de produtos e marketing. A empresa, que destina 3% do faturamento para ações de marketing e relacionamento, lançou sua nova campanha publicitária no dia 7 de março. A empresa tem 18 fábricas espalhadas por países variados - oito unidades ficam no Brasil. Todas as fábricas brasileiras terão aumento na capacidade de produção ou incrementos de equipamentos. Para atender às necessidades de expansão serão contratados 300 funcionários, no Brasil e no exterior. O lucro caiu em 2009, fechando em R\$ 137,2 milhões contra R\$ 151,1 milhões apurados no ano anterior. O faturamento, em 2009 totalizou R\$ 2,23 bilhões e, em 2008 tinha sido maior - R\$ 2,31 bilhões. Informou o Zero Hora.

Movimentos da Indústria

Indústria planeja sua maior expansão em 8 anos no País

A indústria planeja expandir neste ano sua capacidade instalada em 14,6% em média, o maior percentual registrado em oito anos, segundo pesquisa divulgada nesta segunda-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A Sondagem de Investimentos da Indústria revela que para o triênio 2010-2012, a projeção do setor é de expansão de 23,8%, maior do que a do ano passado para o triênio 2009-2010, de 21,2%. O percentual, no entanto, é inferior à projeção feita em 2008, de 25,1%. O setor de bens de consumo, que inclui imóveis e veículos, teve a maior previsão de expansão, com média de 16%, considerada a mais favorável dos últimos cinco anos. Os setores de bens de capital (máquinas e equipamentos) e bens intermediários (vestuário, calçados e alimentos) vieram a seguir, com previsões médias de 15,4% e 13,8%, respectivamente. Para o período 2010-2012, a maior taxa média de investimentos em capacidade de produção também foi verificada no setor de bens de consumo, com 27,1%. Em bens de capital, a taxa passou de 17,1% em 2009 para 25,9% em 2010; enquanto em bens intermediários, a taxa prevista para este ano é de 21,7%, contra 19,9% no ano passado. Entre as empresas pesquisadas, 80% delas consideraram o nível de demanda interna uma influência positiva para a realização de investimentos em 2010. Já 40% das indústrias informaram que a demanda externa seria um fator positivo para a previsão de investimentos. Quanto às condições de financiamento neste ano, 42% das empresas entrevistadas previam como positiva, mostrando, assim, o melhor resultado da série da pesquisa. Já a taxa de juros foi indicada como influência positiva por 31% do mercado e negativa por 29%. Para a FGV, apesar das opiniões divididas, esta também é a melhor avaliação a respeito desta variável nos últimos quatro anos. Para a realização da Sondagem de Investimentos da Indústria de janeiro/fevereiro de 2010, a Fundação Getúlio Vargas ouviu 723 empresas entre os dias 4 de janeiro e 26 de fevereiro deste ano. Juntas, estas empresas somam um faturamento de R\$ 460,3 bilhões e empregam 880 milhões de pessoas. O objetivo da pesquisa é fornecer sinalizações sobre o rumo dos investimentos produtivos no setor industrial. Informou o Portal Terra.

Simpep afirma que extinção do plástico é utopia

O presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Paraná, Dirceu Galléas, acredita que, em pleno século XXI, seria uma utopia uma vida sem plástico e seus benefícios, uma vez que a população busca através de tecnologias mais comodidade, higiene e praticidade. De acordo com o sindicato, o produto faz parte de 75% de todos os produtos importantes, para a humanidade, como instrumentos cirúrgicos, automóveis, eletroeletrônicos, aviões e utensílios de higiene e limpeza doméstica e pessoal, além de embalar produtos alimentícios. Para Galléas, ao invés de focar na extinção do plástico, as campanhas deveriam focar a conscientização e educação ambiental da população, quanto à correta destinação do produto. Segundo o dirigente do sindicato, “basta vontade política em investir para tornar os materiais, que acabam não sendo reciclados pela população e terminam nos aterros sanitários em energia elétrica e fonte de calor através de reatores, com tecnologias já existentes, disponíveis no mundo e no Brasil”. Ele sugere alternativas de campanhas de conscientização: “com incentivos para a reciclagem, coleta seletiva, e educação ambiental, que são as melhores formas de promover o consumo sustentável”. De acordo com Galléas, a criação do Imposto Verde seria um grande passo para que, num curto prazo, ocorresse um aumento substancial na reciclagem e no uso deste material, abrindo caminho para exportação de produtos acabados com o Selo Verde: “com impostos menores ou zerados para este fim, a economia gerada serviria para um aumento do valor agregado nas aparas e, conseqüentemente, abriria um novo nicho de mercado, a exemplo do que acontece com o alumínio, onde o Brasil recicla 100% de tudo que é produzido pela indústria”. O Paraná conta com mais de 200 empresas de reciclagem de resinas termoplásticas, que juntas reciclam 100 mil toneladas de plástico e geram 3 mil empregos diretos e mais de 10 mil indiretos. Informou o Paranashop.

Política e Economia

Copom prevê melhora no cenário internacional

Segundo ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central divulgada nesta quinta-feira (25), o cenário macroeconômico global aponta para uma recuperação em 2010 e aceleração no ano seguinte. Esta foi a razão para manter a taxa de juros em 8,75% ao ano. Para o Comitê, a economia será impulsionada por dinamismo maior do G3 (Japão, Estados Unidos e Europa). Segundo o Banco Central, a economia norte-americana teve crescimento no último trimestre de 2009 em razão da recuperação dos estoques e do mercado de trabalho. No Japão, as exportações para países asiáticos impulsionam as demais atividades econômicas. Já no continente europeu, as famílias estagnaram o consumo e a retomada do quarto trimestre do ano passado foi muito modesta. Informou o G1.

América Latina

Brasil e Argentina avaliam comércio bilateral durante reunião em Brasília

O monitoramento do comércio entre o Brasil e a Argentina é o principal assunto da reunião que será realizada hoje (25) e amanhã (26) no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em Brasília. Durante esses dois dias, a delegação brasileira, chefiada pelo secretário de Comércio Exterior, Welber Barral, e a delegação argentina, chefiada pelo secretário da Indústria, Eduardo Bianchi, também discutirão o comércio no setor automotivo, principal produto da pauta bilateral. De acordo com o MDIC, as vendas brasileiras para a Argentina, maior parceiro comercial entre os integrantes do Mercosul, cresceram 66% em fevereiro de 2010 em relação ao mesmo período do ano passado. O total das vendas passou de US\$ 694 milhões para US\$ 1,158 bilhão. A Argentina vendeu US\$ 999 milhões ao Brasil nesse mesmo período. No acumulado do ano, as vendas brasileiras para o parceiro argentino no Mercosul cresceram 64%, alcançando US\$ 2,136 bilhões. Motores para veículos, automóveis de passageiros, inseticidas, herbicidas, fungicidas e plásticos foram os produtos brasileiros mais vendidos ao mercado argentino nos dois primeiros meses do ano. Informou a Agência Brasil.

Rhodia no México

A divisão de plásticos da Rhodia decidiu criar uma área comercial e de marketing no México, como parte da estratégia do grupo de ampliar sua presença em regiões em expansão econômica. Toda essa estruturação está sendo coordenada pela divisão do grupo no Brasil. Informou o Valor Econômico.

Balança chinesa tem déficit de US\$ 8 bi

O superávit comercial da China tem caído nos últimos meses, levando a balança comercial para um déficit de cerca de US\$ 8 bilhões no início de março, disse ontem o primeiro-ministro chinês, Wen Jiabao. O déficit, que seria o primeiro resultado negativo mensal desde abril de 2004, pode enfraquecer os argumentos em defesa da valorização do yuan, em um momento em que a pressão internacional pela alta da moeda tem crescido. O crescimento econômico chinês no ano passado "foi atingido basicamente por causa da demanda doméstica", afirmou Wen. Desde então, o superávit chinês tem diminuído e, no primeiro terço de março, a China registrou um déficit comercial de cerca de US\$ 8 bilhões. "Para ser honesto, estou muito feliz com isso", acrescentou o premiê chinês. Defesa. Os comentários seguem-se a declarações feitas no domingo pelo ministro do Comércio da China, Chen Deming, alertando para o fato de que a China registrará déficit comercial em março. Os números finais não devem ser divulgados antes de 11 de abril, mas as revelações das autoridades chinesas demonstram aumento na defesa pelo governo de uma política que arranca fortes críticas de seus parceiros comerciais. O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos deve, em seu relatório semestral sobre políticas de câmbio de 15 de abril, decidir se classificará formalmente a China como país manipulador de moeda. Informou O Estado de S. Paulo.

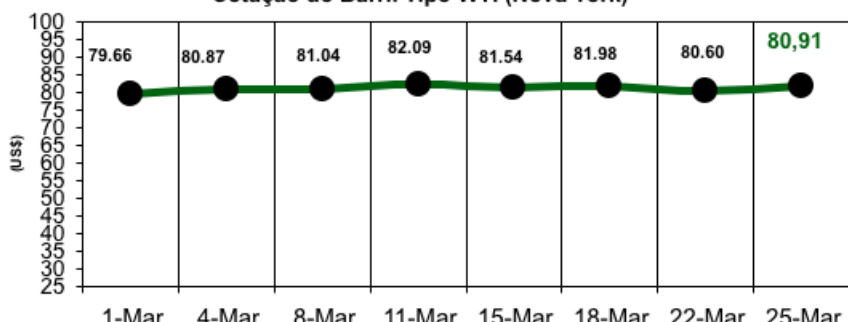
Arábia Saudita pode rever preço de petroquímicos

Depois da informação do governo iraniano em querer mudar os preços do etano, agora a Arábia Saudita está reavaliando também a precificação de das matérias-primas, para a petroquímica no país. Os preços de etano, gás natural liquefeito e nafta poderão mudar na Arábia Saudita em 2011, o que irá afetar a competitividade de atuais e futuros investimentos do setor. O atual preço do etano é cerca de US\$ 0,75/mBTU. Por enquanto, não é possível afirmar se as mudanças na precificação do etano afetarão as plantas existentes ou apenas as futuras. O desconto para crackers base mista (etano/nafta) e plantas de propano – PP da Arábia Saudita tem sido reduzido em 1% ao ano, desde 2003. Agora, o desconto está em 20%, mas não se sabe o que acontecerá em 2011. A atual fórmula para a precificação da nafta, ainda não está disponível, pois atualmente o uso da mesma para petroquímicos é pequeno no País, talvez isso mude com a diminuição dos estoques de etano. A crescente demanda de gás natural para geração de energia, também é uma dúvida, para as petroquímicas da Arábia Saudita, como o caso na região Gulf Cooperation Council (GCC). O uso de nafta está sendo questionado quando comparado com o gás natural, na alternativa de transportar a matéria-prima fora dos crackers base nafta, na Ásia. Para alguns especialistas, mesmo que os preços do etano sejam ajustados, a competitividade dos crackers base gás (etano), continuará muito grande na Arábia Saudita. Uma mudança na precificação do etano pode ser um bom negócio, e viabilizar futuros investimentos. Informou a Maxiquim.

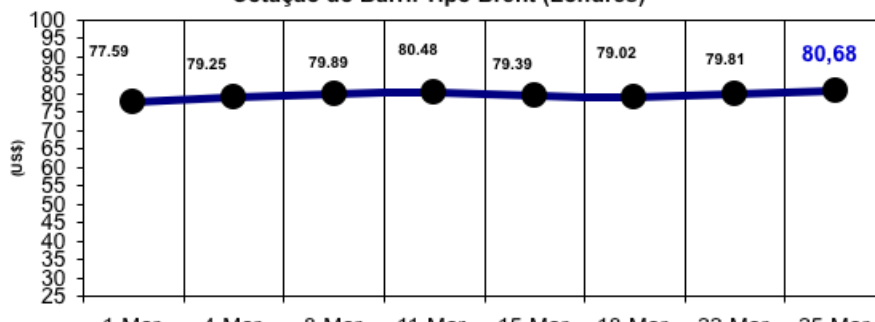
Petróleo sobe a US\$ 81,91 em NY com dado de imóveis

Os preços dos contratos futuros de petróleo fecharam em alta na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex, na sigla em inglês) e na ICE Futures, em linha com os ganhos do mercado de ações norte-americano diante da queda menor que a prevista nas vendas de imóveis residenciais usados nos EUA. Contudo, os ganhos foram temperados pelas preocupações sobre se a União Europeia (UE) poderá alcançar um acordo para um pacote de socorro financeiro para a Grécia, o que contribuiu para um fortalecimento no dólar. Na Nymex, os contratos de petróleo com vencimento em maio subiram US\$ 0,31 (0,38%) e fecharam a US\$ 81,91 por barril. Na ICE Futures, perto do horário de fechamento, os contratos de petróleo Brent para maio avançavam US\$ 0,14 (0,2%) para US\$ 80,68 por barril.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Sondagem CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulga nesta sexta-feira (26) sua sondagem sobre o comportamento da indústria em fevereiro.

Feira Internacional de Embalagens e Processos

A Expo Minas – Feira Internacional de Embalagens e Processos, uma das maiores desse mercado será realizada no período de 06 a 09 de abril, em Belo Horizonte – MG. O evento recebe diretores e gerentes de diversos segmentos desde alimentos, cosméticos, roupas e vários outros com interesse em ter acesso a tecnologias atuais e inovações em áreas que vão desde embalagens flexíveis, tipos de materiais, equipamentos e vários outros. Em 2010 a feira chega a sua 4ª edição e tem conseguido a cada ano aumentar sua influência no mercado com o aumento dos participantes, expositores cada vez mais representativos no mercado e o aumento de visitantes internacionais. a ExpoMinas em Belorizonte – MG. Informações: <http://www.greenfield-brm.com/embalaminas2010>.

Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens

O historiador americano Thomas Hine será um dos palestrantes do Fórum Internacional de Rotulagem e Decoração de Embalagens, dentro do ciclo de evento Ciclo de Conhecimento EmbalagemMarca, que irá ocorrer no dia 15 de abril, em São Paulo. Informações pelo site: www.ciclodeconhecimento.com.br.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial

Presidente: Flávio Lucena Barbosa
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
Comunicação Institucional do Siresp - Édison Carlos (Solway)
Marcio Freitas - Editor
Jennifer Toledo e Andrea Dadian - Redação
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br